

## RESUMO

A tese investiga o fenômeno da profissionalização científica de mulheres, verificado em meados do século XX no Brasil, com o objetivo de compreender as condições que favoreceram sua emergência bem como suas características. Problematizando ausências, mobiliza uma dimensão coletiva de análise a partir do estudo de caso do Instituto Oswaldo Cruz, traçando uma prosopografia baseada na trajetória de 32 cientistas que ingressaram na instituição entre 1938 e 1968. A fim de evidenciar a conformação do grupo e suas propriedades sociais comuns, realiza uma extensa pesquisa documental e o cruzamento de fontes funcionais, iconográficas e depoimentos orais, além de dialogar com a bibliografia sobre história das mulheres, gênero e história das ciências. Foi confirmada a hipótese de que o fenômeno da profissionalização científica de mulheres foi favorecido por transformações institucionais e culturais indissociáveis – concernentes às esferas científica, educacional e de gênero – marcadas pelo aprofundamento da valorização da pesquisa e da carreira científica, a reestruturação das universidades e diversificação do ensino, e as mudanças de costumes e mentalidade sobre o papel social feminino que conferiam maior atuação no mundo público. São salientados, especialmente: a remodelação interna do IOC e de seus cursos de aplicação; a criação dos cursos de ciências da Universidade do Brasil; o surgimento de novas identidades profissionais; a instalação de políticas públicas de incentivo à pesquisa; o desenvolvimento de novas especialidades e técnicas; as diferentes vias de acesso aos quadros funcionais de Manguinhos; as reformas administrativas do funcionalismo público; as transformações ministeriais concernentes à Educação e à Saúde; o apoio familiar e o recrutamento de professores e pesquisadores no ingresso universitário e profissional. Para todos os aspectos referenciados, evidencia-se o reflexo de tais ações no incremento da participação feminina na esfera científica. Num cenário de transformações e oportunidades, a profissionalização de mulheres e a profissionalização da ciência caminharam juntas.

**Palavras-chave:** profissionalização científica, mulheres, Instituto Oswaldo Cruz, prosopografia, gênero.